Capital do Biscoito: título da Assembleia Legislativa reconhece tradição gastronômica de Vitória da Conquista



Pgs. 14 a 16

Pg. 12

MPT cobra de Prefeituras a contratação de catadores em grandes Festas Juninas

Pgs. 13

Junho Violeta: por que a violência contra a pessoa idosa ainda é normalizada?

Mais de 5 mil famílias de agricultoras e agricultores receberão R\$ 23 milhões para fomento rural na Bahia

## A Gota que Salva: Projeto que incentiva a doação de sangue em Guanambi é reconhecido por Congresso Internacional

Trabalho desenvolvido por estudantes e professores da UniFG será apresentado no 16º Congresso Internacional Rede Unida, um dos mais relevantes Congressos de Saúde da América Latina



#### GISELE ALMEIDA/ JULIANA VITAL gisele@comunicativaassociados.com.br

ensibilizar novos doadores de sangue e garantir a maximização dos estoques do hemocentro. Esse é o principal objetivo do projeto "A Gota que Salva", que surgiu em 2021, a partir da iniciativa de estudantes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia e Nutrição do Centro Universitário UniFG, em Guanambi, instituição pertencente ao Ecossistema Áni-

O projeto cresceu e hoje reúne diversas ações de promoção da doação de sangue no município, com a realização de seminários, encontros, palestras em escolas e outras instituições de ensino.

Com os quase três anos de sucesso da iniciativa, os estudantes Carlos Cesar Teixeira Freire, Ana Caroline Leão Rocha e Amanda Corte Oliveira, sob orientação da professora Cinoelia Leal de Souza, produziram um trabalho científico, no formato de relato de experiência, sobre o projeto. O trabalho foi submetido e aceito pelo 16° Congresso Internacional Rede Unida, um dos principais Congressos de Saúde da América Latina, que acontecerá entre os dias 31 de julho e 03 de agosto de 2024, no Campus sede da Universidade Federal de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Além de apresentado na modalidade de comunicação oral durante o evento, o material será publicado nos Anais do Congresso e na Revista "Saúde em Redes", da Editora Rede Unida.

A professora Cinoelia Leal explica que o objetivo do trabalho é mostrar a importância de ações de extensão, como o projeto "A Gota que Salva", para as comunidades, além de evidenciar o papel da instituição de ensino e da comunidade acadêmica para a promoção da saúde das pessoas, destacando o papel do estudante nesse processo. "Dessa forma, considerando a importância do congresso para as discussões e compartilhamento de experiências exitosas no campo da saúde, e para o desenvolvimento da carreira e currículo dos discentes, ficamos muito felizes com essa participação, que será de grande troca e aprendizado para todos nós", afirma.

### Expediente



Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda Cnpj: 36.607.622/0001-20 LM Sudoeste Comunicação Ltda Cnpj: 11.535.761/0001-64 Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em http://www.jornaldosudoeste.come todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação ".jornaldosudoeste.com", são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNA– LISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100–155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001–20

Conselho Editorial Antônio Luiz da Silva Antônio Novais Torres

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva (77) 99838-6283 editor@jornaldosudoeste.com

Editora Executiva Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus (77) 98816-6680 gabriellaoliveira2125@gmail.com

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997 Cassiobastos\_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496 esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias (77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva - (77) 99702176 jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel (77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/EdiçãodeImagens/Media Digital

socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Rhian Amorim de Souza (77) 99833-2354

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva

(77) 99838-6265 augusta.bdo@iornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081 (77) 99804-5635

secretaria@iornaldosudoeste.com

(77) 99872-5389

redação@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

erramos@iornaldosudoeste.com

Contato direto - Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83

(77) 98816-6680

editor@jornaldosudoeste.com gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661 Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255

Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Noticías: www.jornaldosudoeste.com

Whatsapp:(77) 99872-5389

facebook: @iornalsudoestebahia instagram: jornaldosudoeste

X:isudoestebahia

YouTube: @JornaldoSudoestecanaljs

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articulistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos



#### POR PAULO CÉSAR RÉGIS DE SOUZA

Paulo César Régis de Souza é Vice-Presidente Executivo da Associação Nacional dos Servidores Públicos, da Previdência e da Seguridade Social – Anapos

# A CULPA É DA PREVIDÊNCIA

Estamos novamente às voltas com a mesma retórica: "a Previdência é deficitária, precisamos de uma reforma imediatamente".

"Vamos fazer a reforma das reformas".

Desde o desgoverno Collor que os nossos PHD's em Previdência propõem reformas no sistema.

Criaram o famigerado Fator Previdenciário, como solução para a idade mínima. Na verdade, roubaram dos aposentados seus direitos, pois estes contribuíram sobre 10 salários mínimos, e hoje não recebem nem sete. Os que contribuíram sobre três salários, hoje recebem o benefício ínfimo de 1 salário, isso porque a Lei estabelece que ninguém pode receber menos do que 1 salário mínimo.

Falam em déficit previdenciário, mas não dizem que esse déficit é proveniente do Rural; que apesar do agro ser tech e pop, não contribui para a Previdência.

No INSS, mencionam excesso de servidores, mas não enfatizam o decréscimo de mão de obra. Uma autarquia que contava com 50 mil servidores, e hoje opera com apenas 25 mil.

Muitos servidores estão trabalhando em home office, com equipamentos próprios, sem condições de retorno ao trabalho presencial. Os equipamentos estão obsoletos e temos uma Dataprev obesa de funcionários. Uma empresa que foi criada para servir à Previdência, mas que não cobra e nem divulga os grandes devedores, demonstrando incompetência ou má gestão.

Na verdade, a preocupação maior é com os consignados dos beneficiários do INSS. Porém, o seu parque tecnológico para suprir as necessidades do gigante que é o INSS, deixa a desejar.

Temos hoje 1,4 milhões de benefícos represados por falta de servidores. Aduzido a isso, segundo LAI, foi constatado que desde janeiro de 2023 até abril deste ano, os sistemas de processamento de dados do INSS registraram 154 interrupções que, somadas, totalizam dois meses, 13 dias, 13 horas e 36 minutos fora do ar. Sistemas esses cuja a Dataprev é responsável. Estima-se, que por conta dessas quedas a análise de 3,4 milhões de processos, não puderam ter andamento.

Reconheço o esforço do atual presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, mas o INSS é somente uma autarquia, que entendo como ideal que a mesma fosse transformada em Autarquia Especial ou mesmo em uma Agência Reguladora.

Acho que precisamos reformar a casa.

Embora muitos se habilitem a avaliar os resultados da Previdência, afirmo que quem entende de Previdência são os previdenciários, que aprendem no balção

Sugiro que, antes da criação de comissão no Congresso Nacional, criem-se grupos de trabalhos.

Não é necessária reforma para suprir o direito do trabalhador, mas sim uma reforma na gestão, que saiba o quanto se arrecada e o quanto se paga. Uma PREVIC e uma Dataprev dentro do próprio Ministério, porque hoje quem fiscaliza os devedores é a Receita Federal e a AGU.

Então, deputados e senadores, criem uma comissão para fiscalizar a reforma interna, porque, afinal, quase 1/6 da população brasileira é beneficiária da Previdência.

A Previdência até hoje está ferida de morte, em consequência do desmanche trágico que sofreu o seu Ministério, e que apesar de ter sido recriado, o fez sem o retorno dos seus cargos, e o número de servidores também não voltou.

Não à reforma da legislação.

Reforma interna do Ministério da Previdência. Já!

#### Talentos Negros: Guia abre inscrições para segunda edição

Publicação reúne profissionais negros e negras do segmento de comunicação corporativa da Bahia



**GISELE ALMEIDA** gialmeidacosta@gmail.com

á estão abertas as inscrições para a segunda edição do "Talentos Negros: guia de fornecedores negros na comunicação corporativa da Bahia", projeto criado em 2023 pelas agências baianas Comunic.ativa, AsMinas Mkt e Carla Piaggio Design.

O principal objetivo da publicação é dar visibilidade a profissionais negros e negras baianos que atuam como fornecedores no segmento de comunicação corporativa no estado.

"Escolhemos o mês de julho por dois motivos. Em primeiro lugar, porque queremos lembrar que a luta antirracista vai além do Novembro Negro. E, além disso, queremos ampliar o número de mulheres presentes no guia", comenta Dayane Oliveira, sócia da agência de marketing digital AsMinas.

A primeira edição reúne profissionais de Marketing, Design, Eventos, Produção Cultural, Audiovisual, Jornalismo, Relações Públicas, Maquiagem, Redes Sociais entre outros fornecedores que atuam como freelancers, microempreendedores individuais (MEI) ou micro e pequenas empresas no segmento de comunicação. Ao todos, foram cerca de 215 profissionais mapeados, essencialmente atuando em Salvador e Região Metropolitana. Neste ano, o sócio-diretor da Comunicativa, Moisés Brito, chama a atenção para outro objetivo

estratégico. "A Bahia é um estado imenso e, por isso, temos o grande desejo de que profissionais do interior possam também ter essa visibilidade, afinal, há espaço para todo mundo", espera.

"Nesta nova edição, além da nossa curadoria, convidamos os profissionais atuantes na Bahia a ocuparem este espaço. Nosso objetivo é visibilizar o trabalho destas pessoas, estimulando mais contratações e parcerias. Acreditamos que transformações sociais são construídas coletivamente.", afirma Carla, diretora da Carla Piaggio Design.

Quem quiser se inscrever ou indicar um profissional pode acessar os sites ou as redes sociais das três agências envolvidas (ver serviço abaixo) ou clicando neste link.

A previsão é que a nova edição do Guia Talentos Negros seja lançada gratuitamente, no mês de julho, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.





# Proteja suas conquistas, conte com a



Assistências que atendem suas necessidades 24 horas sete dias por semana.



Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro Sênior Clínica

(77) 9 9957-6500



#### PESSOAS FALSAS SÃO PIORES QUE OS INIMIGOS DECLARADOS

O fabulista francês Jean de La Fontaine (1621-1695) se fez apropriado quando afirmou, em tom jocoso, que, "em vez de humanizar os animais, procurava ressaltar os aspectos animais da natureza humana". As duas fábulas, abaixo transcritas, demonstram que, para sobreviver no mundo contemporâneo, é preciso estar alerta às artimanhas da astúcia e às armadilhas da dissimulação. Um oponente conhecido é menos danoso que um amigo hipócrita. As pessoas falsas são piores do que aquelas que nos hostilizam.

1ª fábula: A rã e o escorpião

O fogo crepitava feroz e avassalador. Na margem do largo rio, que permeava a floresta, encontram-se a rã e o escorpião. Lépida e faceira, a rã prepara-se para o salto nas águas salvadoras, enquanto o escorpião – que não sabe nadar – aterroriza-se diante da morte certa: estorricado pelas chamas ou impiedosamente tragado pelas águas revoltas.

Arguto, e num esforço derradeiro, implora o escorpião:

- Bela rã, leva-me nas tuas costas na travessia do rio!
- Não confio em ti! Teu ferrão é inclemente e mortal responde a rã.
- Jamais tamanha ingratidão. Ademais, se eu te picar, morte certa para nós dois.
- É verdade pensou candidamente o bondoso batráquio. Então suba!

E lá se foram, irmanados e felizes. No entanto, no meio da travessia, a rã é atingida no dorso por uma impiedosa ferroada. Entremeando dor e revolta, trava o derradeiro diálogo:

- Quanta maldade! exclama a rã, contorcendo-se. Não vês que morreremos os dois?
- Sim responde o escorpião. Mas esta é a minha natureza!
- 2ª fábula: A aranha, o camaleão e o gafanhoto

A aranha, o gafanhoto e o camaleão habitavam o aprazível bosque da cidade. Conviviam a uma distância razoável, pois, reciprocamente, temiam as artimanhas sempre recorrentes. E a aranha foi a primeira a urdir:

- Meu caro gafanhoto, sejamos previdentes e cuidadosos! O camaleão é o rei dos disfarces. Muda de cor e a gente nem percebe.
- É mesmo! completa o gafanhoto. Ele fica nos troncos das árvores com cara de "boi-sonso" e é só passar por perto que ele estica aquela língua imensa e... "crau!".
- Sim, companheiro, sempre alerta! continua a aranha. Eu passo o dia fiando, mas é um olho na teia, o outro no camaleão. Você sabe, o seguro morreu de velho. Precaução e caldo de galinha não fazem mal a ninguém, dizia a minha avó.
- Belos conselhos, Dona Aranha. Esse camaleão é o mestre da desfaçatez, é o rei da dissimulação.
- Vá por mim! Dificilmente eu me engano! E tem mais disse a aranha sussurrando. O camaleão tem uma armadilha mortal! Chegue mais perto, meu caro amigo gafanhoto, que lhe contarei.

Ingenuamente, o gafanhoto se aproxima e se enrosca todo na teia. Diante da morte certa, fica a pensar o quanto foi tolo ao confiar na ardilosa aranha.

Moral das fábulas: devemos estar sempre alerta às intenções ocultas das pessoas, pois nem sempre são o que aparentam ser, por isso é essencial conhecer a verdadeira natureza das pessoas antes de confiar nelas. A falsidade pode ser mais perigosa do que a hostilidade aberta, pois se disfarça de amizade enquanto prepara a traição. Pouco ou nada aprendemos com aqueles que sempre

concordam conosco.

Pensamentos da Sabedoria Clássica à Popular

\* "Você tem todo o direito de não gostar de política, mas sua vida terá influência e será governada por aqueles que gostam dela. Portanto, o castigo dos bons que não fazem política é ser governado pelos maus que a fazem."

Platão (428 a.C.-348 a.C.) foi aluno de Sócrates e fundador da Academia de Atenas.

\* "Quando não podemos mais mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos."

Viktor Frankl (1905-1997), neuropsiquiatra judeu e austríaco, deportado em 1942 para um campo de concentração nazista. Defendeu a tese de que o sentido da vida é encontrar um propósito. Criou o método chamado logoterapia.

\* "Se os porcos pudessem votar, o homem com o balde de lavagem sempre seria eleito, não importa quantos porcos já houvesse abatido."

Orson Scott (n. 1951), escritor norte-americano, autor de diversos livros de ficção científica.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.





Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101 EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000 Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br Instagram - @contabilidademarlitolacerda

Brumado - Bahia Setor Contábil - (77) 998444654 Setor Fiscal - (77) 998436634 Setor Pessoal - (77) 999251133

# Mais de 5 mil famílias de agricultoras e agricultores receberão R\$ 23 milhões para fomento rural na Bahia



ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SDR

ascom@sdr.ba.gov.br

ais de 5 mil famílias de agricultoras e agricultores serão beneficiadas com R\$ 23 milhões para aumentar ou diversificar a produção de alimentos e a geração de renda no campo. A aplicação dos recursos, oriundos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), será coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) em parceria com a Secretaria das Mulheres do Estado (SPM).

Do total de famílias beneficiadas, 60% são chefiadas por mulheres, participantes do Bolsa Família e da chamada ATER Biomas da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiater). Durante a ação, será repassado pelo MDS o valor de R\$ 4.600 por família, que também contribuirá para a melhoria da segurança alimentar e nutricional das mesmas.

Nestas segunda e terça-feira (10 e 11), 63 organizações estão participando de uma capacitação com técnicas e técnicos das entidades que farão a execução do Fomento Rural, programa do Governo do Estado em parceria com o Governo Federal. Estão sendo apresentadas as diretrizes e alinhamentos do investimento, que será utilizado para atender famílias rurais com acompanhamento social e produtivo.

"Temos aqui as entidades que prestam assistência técnica aos agricultores familiares e elas serão capacitadas, orientadas, para que o fomento chegue da melhor forma. A nossa expectativa é gigantesca, porque trata-se de um investimento que coloca renda, principalmente, na mão da mulher do campo, ajudando em sua autonomia financeira e na equidade de gênero. Seguimos dialogando com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para que futuramente mais pessoas sejam beneficiadas", explicou Osni Cardoso, titular da SDR.

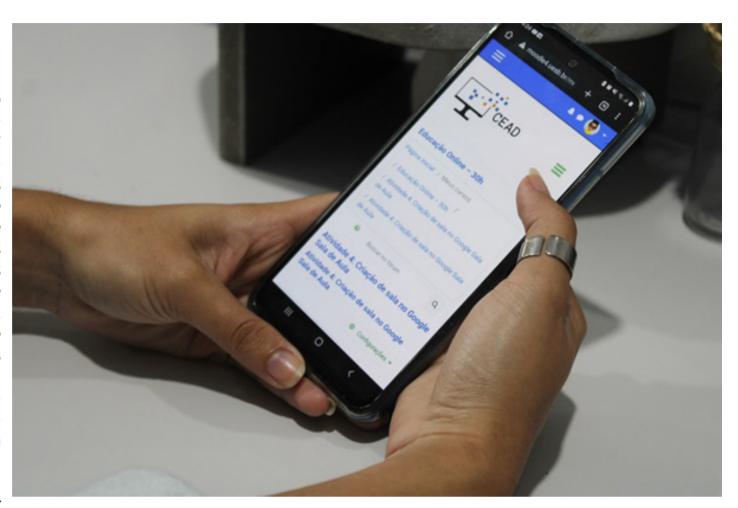
A chefe de gabinete da SPM, Aldinha Sena, que representou a secretaria Elisangela Araújo na atividade, falou sobre a importância do recurso para as trabalhadoras rurais e suas famílias. "A gente sabe o quanto uma ação dessa modifica a vida das mulheres do campo e de suas famílias. É uma renda direta, um valor que chega e que agrega de forma positiva. Por isso, estaremos juntos na captação, no diálogo e na busca por novos investimentos. Nós acreditamos que não existe política pública estanque, separada, feita numa caixinha somente por uma secretaria. E essa iniciativa mostra a força da plataforma Elas à Frente, coordenada pela SPM, que prevê políticas para as mulheres em todas as pastas de governo, sendo aqui fortalecida por essa parceria com a SDR", afirmou.

Segundo Helena Paula Moraes, coordenadora técnica do Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia (CEDASB), uma das entidades que prestarão o acompanhamento, "nós, instituições, estamos satisfeitos com essa nova oportunidade, já que é uma demanda que vem sendo cobrada pelos agricultores e agricultoras. Esse projeto de fomento vem para implementar cada vez mais a produção agrícola das mulheres".

#### Uesb oferta uma rede de possibilidades para pós-graduação

POR EMILY CHAVES
www.uesb.br

ocê já pensou que o conhecimento é desenvolvido em rede? Uma comunidade, um grupo de pessoas, várias trocas de experiências, um fluxo de investigações, uma série de conexões tecnológicas. As possibilidades são infinitas e adentram a educação de forma, cada vez mais, veloz. Em expansão, as redes de universidades são espaços de articulação acadêmica, administrativa e educacional, essencial para a formação do conhecimento e para a troca de experiências.



Na Uesb, é possível fazer

parte desse universo de saberes, sobretudo, na pós-graduação. Esses novos caminhos se abrem por meio dos cursos de Mestrado e Doutorado, sejam acadêmicos ou profissionais, e das especializações oferecidas pelo Centro de Educação Aberta e a Distância (Cead), cursos desenvolvidos em rede com outras instituições de ensino.

Os cursos de especialização a distância, oferecidos na Uesb, são vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). Quando autorizado pelo departamento que cria o projeto, o Cead é o órgão que executa. O professor José Carlos Oliveira, coordenador do Cead, conta que a UAB existe em todo o Brasil e que a Uesb é uma das mais de 130 instituições que ofertam cursos do Programa. "O benefício dessa modalidade é o aluno não ter necessidade de se afastar da sua localidade, do seu ambiente de trabalho, entres outras atividades, para fazer o curso dentro da modalidade de educação à distância", afirma.

Outra modalidade de pós-graduação fortalecida por essas redes de ensino é formada pelos cursos de Mestrado e Doutorado ofertados na Universidade. Ao todo, oito cursos funcionam, diretamente, nesse formato.

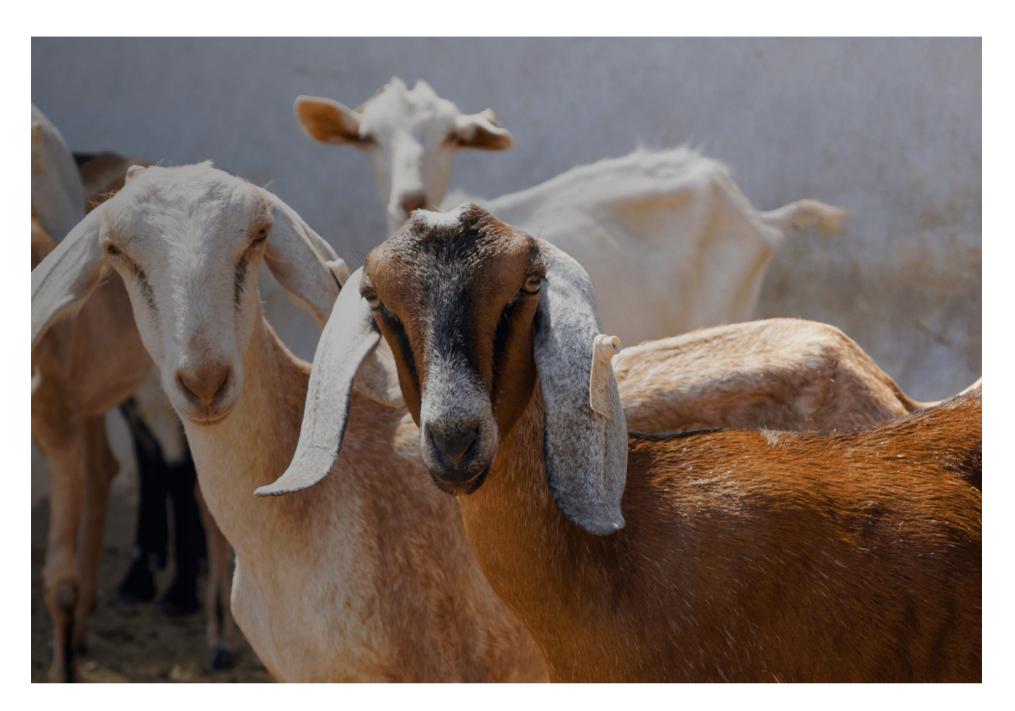
É o caso do Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional (ProfQui), que conta com mais de 20 instituições de Ensino Superior associadas. Joelia Barros, professora do Programa, destaca a importância dessa experiência de trocas de saberes e intercâmbio entre professores e estudantes de diversos lugares do Brasil. "Esse vínculo ajuda na construção do conhecimento com os mestrandos. Perceber a interação entre os alunos das universidades também é fundamental nessa formação do futuro mestre", afirma.



História de vida – Darlene Pereira, mestranda do ProfQui, conta que optou pelo Programa devido à forte conexão com a sua área de atuação, a qual sempre almejou explorar mais profundamente, e o ProfQui estava em sintonia com seus interesses de longa data. Para ela, a pós-graduação representou uma conquista significativa tanto a nível pesso-al quanto profissional, pois sempre nutriu o desejo de aprofundar os conhecimentos na área da Química através de um programa de pós-graduação.

Segundo Darlene, ao ingressar no curso, teve a oportunidade de obter valiosas lições, um acúmulo de conhecimento e crescimento pessoal, além de uma perspectiva científica renovada. "Minha experiência no ProfQui não só ampliou meus horizontes intelectuais, mas, também, impulsionou minha carreira. Estou certa de que o que absorvi durante o programa impulsionará meu desenvolvimento profissional, abrindo portas para oportunidades que antes eram inimagináveis", avalia.

## Adab implanta novo Sistema de Defesa Agropecuária



ASCOM ADAB

partir do próximo dia 18 de Junho o Sistema de Defesa Agropecuária da Bahia (SIDAB) estará disponível para toda a cadeia produtiva baiana, em substituição ao Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC). Desde a suspensão da obrigatoridade da vacinação contra a Febre Aftosa, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) entrou em uma nova fase de suas atividades. Por isso, a partir do dia 13 de Junho, às 18 horas, o Siapec será desligado para o início do funcionamento do SIDAB no dia 18.

O Sistema foi desenvolvido para a emissão de documentos zoofitossanitários, apoio aos serviços de fiscalização e certificação de produtos industrializados feitos a partir da matéria prima animal. Com isso, toda uma cadeia econômica e de saúde, que começa com o produtor no campo e vai até a mesa do cidadão, terá ainda mais confiabilidade, sanidade e segurança. "A Adab está vivenciando uma nova era e a implantação do SIDAB, há muito aguardada pelo setor produtivo, vem para ser mais um marco na história da instituição", avalia o diretor geral da Adab, Paulo Sérgio Luz, acrescentando que a defesa agropecuária da Bahia deve ser delineada de forma estratégica e diferenciada, dadas as especificidades da produção no Estado.

#### **Implantação**

O desenvolvimento de um sistema mais adequado às demandas do segmento começou na Agrodefesa de Goiás em 2011. À época a ferramenta goiana serviu de base para outras agências e se tornou padrão. Hoje, mais da metade das unidades da federação usa o mesmo sistema, adaptado ás suas especificidades. Por determinação do Governo do Estado, a Bahia também adotou o novo modelo, implantando o SIDAB, mediante customizações e adaptações para atender às necessidades da defesa agropecuária baiana.

"Após um intenso trabalho conjunto entre o Setor de Tecnologia da Informação da Agrodefesa e o Núcleo de Informática da Adab, nos últimos dois anos, o SIDAB entra em operação com 20 módulos que passarão por outras atualizações à medida em que as ações requeiram novos métodos de trabalho", destaca a Assessora de Planejamento Estratégico, Christiane Castellucci. No último ano os técnicos da Adab buscaram soluções e realizaram um planejamento minucioso de adaptação à realidade da Bahia. Em janeiro de 2024 todo esse planejamento foi colocado em prática e em Junho a cadeia produtiva do agronegócio baiano terá o sistema disponibilizado para uso.

#### Avanço

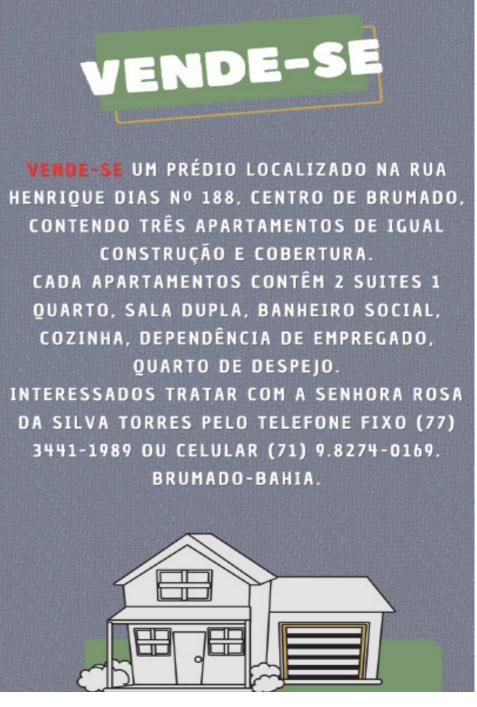
Todo esse esforço traduz a vontade da Adab e o empenho do Governador Jerônimo Rodrigues em dotar a Agência com um sistema próprio, autonômo e independente, capaz de planejar e executar a defesa agropecuária na Bahia. "A partir de agora, os produtores terão segurança de dados, aprimoramento dos serviços, gestão dos negócios, além de controle e emissão de documentos com maior agilidade", comemora o diretor de Defesa Sanitária Animal, Carlos Augusto Spínola.

Segundo ele, este é mais um avanço para a Bahia, que vai oferecer à cadeia produtiva uma experiência mais eficaz, eficiente e dinâmica dentro da sanidade animal, sanidade vegetal e inspeção de produtos. "Com o fluxo de trabalho já testado, o SIDAB seguirá evoluindo e responderá mais rapidamente à demanda do mercado, cada vez mais exigente e em constate crescimento", finaliza o diretor geral da Adab, Paulo Sérgio Luz.









# MPT cobra de Prefeituras a contratação de catadores em grandes Festas Juninas

FOTO: DIVULGAÇÃO



#### ASCOM

Ministério Público do Trabalho (MPT) está acompanhando de perto pelo menos 31 municípios baianos que programaram grandes Festas Juninas com o objetivo de garantir que eles estruturem um sistema de coleta e reciclagem dos resíduos sólidos. O objetivo do órgão é estimular a contratação de cooperativas ou associações de catadores de recicláveis para dar destino correto a latas e garrafas plásticas e de vidro geradas em grande volume durante esse tipo de evento. Além de tudo, a atividade pode gerar renda para muitas pessoas.

Segundo a procuradora Adriana Campelo, que atua na promoção do trabalho digno de catadores de recicláveis, "Temos conseguido bons resultados em eventos como o Carnaval de Salvador e a Micareta de Feira de Santana, com o poder público articulando a política pública de promoção do trabalho digno e da responsabilidade ambiental, e queremos cada vez mais replicar essa experiência em todos os grandes eventos da Bahia", explicou. Ela destaca que já foram encaminhadas 21 recomendações diretamente aos gestores municipais e agendadas audiências com prefeitos de quatro cidades. Outras três foram notificadas a apresentar informações sobre reciclagem nas festas programadas.

Também esta semana acaba o prazo dado pelo MPT para que o governo estadual preste as informações solicitadas em relação à estrutura montada no Parque de Exposições de Salvador, onde o acontecem 14 dias de festas juninas promovidas pela Sufotur, que é a Superintendência Estadual responsável pela organização do evento. Também nos municípios, o governo estadual poderá dispor de estrutura de apoio para cooperativas, embora o protagonismo seja do município, organizador dos eventos.

A atuação do MPT tem o objetivo de implementar a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), em especial, em relação à contratação de cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis para os serviços de logística reversa. Em muitos casos, os municípios negociam para que empresas patrocinadoras desses eventos arquem com os custos de logística e estruturas de apoio à atividade dos catadores.

Dentre as cidades que terão audiências sobre reciclagem nas festas juninas com procuradores do MPT estão Ilhéus, Itabuna, Juazeiro e Santo Antônio de Jesus. As recomendações expedidas, onde o órgão delimita políticas públicas mínimas a serem implementadas pelas gestões municipais, já foram encaminhadas a diversos gestores, dentre os quais Salvador, Camaçari, Candeias, Guanambi e Jequié.

# Junho Violeta: por que a violência contra a pessoa idosa ainda é normalizada?

Violência contra a pessoa idosa pode se manifestar de várias formas, como abuso físico, psicológico, sexual, abandono, negligência ou abusos financeiros

ASSESSORIA DE IMPRENSA VITRU/UNICESUMAR imprensa@unicesumar.edu.br

ados divulgados pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH) mostraram que, apenas nos três primeiros meses deste ano, já foram registradas 42.995 denúncias de violações contra pessoas de 60 anos de idade ou mais, contra 33.546 registros em 2023 e 19.764 em 2022. Entre as denúncias mais comuns estão a negligência (17,51%), exposição de risco à saúde (14,68%), tortura psíquica (12,89%), maus tratos (12,20%) e violência patrimonial (5,72%). Para que números como esses diminuam, a Organização das



Nações Unidas (ONU) instituiu o Junho Violeta para conscientização e combate a atos de violência contra a pessoa idosa, com objetivo de despertar na sociedade um processo de sensibilização para coibir, diminuir e amenizar o sofrimento da pessoa idosa. No Brasil, há ainda o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa, lembrado no dia 15 de junho.

Com base nas referências científicas, Raquel Mincoff, coordenadora do curso de Gerontologia da UniCesumar, diz que a violência contra a pessoa idosa pode se manifestar de várias formas, como abuso físico, psicológico, sexual, abandono, negligência ou abusos financeiros. "Todos esses tipos de ação ou omissão podem provocar lesões graves físicas, emocionais e morte", pontua. Os abusos físicos, conforme ela, constituem a forma de violência mais visível e costumam acontecer por meio de empurrões, beliscões, tapas, ou por outros meios mais letais como agressões com cintos, objetos caseiros, armas brancas e armas de fogo. "O abuso psicológico, por sua vez, corresponde a todas as formas de menosprezo, de desprezo, de preconceito e discriminação que trazem como consequência tristeza, isolamento, solidão, sofrimento mental e, frequentemente, depressão."

No entanto, há outras formas de violências que acabam sendo "normalizadas" no dia a dia e, para ela, precisam ser combatidas. "Quando se diz à pessoa idosa expressões como: 'Você não serve para mais nada'; 'Você já deveria ter morrido mesmo'; 'Você só dá trabalho', está se cometendo abusos", explica. Ainda conforme a coordenadora, o abandono também é uma das maneiras mais perversas de violência contra a pessoa idosa e apresenta várias facetas, seja quando privado do convívio com outros membros da família ou retirado da sua casa contra sua vontade. "Exemplo disso é quando são colocados em quartinhos nos fundos da casa, privando-os das relações familiares ou quando conduzidos a uma instituição de longa permanência contra sua vontade", esclarece.

Os casos de suspeita ou confirmação de violência, praticados contra idosos, podem ser notificados compulsoriamente pelos serviços de saúde públicos ou privados à autoridade sanitária, bem como serão obrigatoriamente comunicados por eles a quaisquer dos seguintes órgãos: autoridade policial; Ministério Público (MP); Conselho Municipal do Idoso, Conselho Estadual do Idoso; Conselho Nacional do Idoso. "Já temos uma ampla rede de políticas públicas estabelecida, somadas à Política Nacional da Pessoa Idosa e Estatuto do Idoso. O desafio está em respeitá-las, de fato, para garantir a proteção e o direito à vida das pessoas idosas. No âmbito da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, qualquer violação de direitos humanos pode ser denunciada pelo Disque 100 e outros canais de atendimento do Ministério dos Direitos Humanos", finaliza Mincoff.

# Capital do Biscoito: título da Assembleia Legislativa reconhece tradição gastronômica de Vitória da Conquista



Ceasa

PMVC
www.pmvc.ba.gov.br

rocantes ou macios, doces ou salgados, a variedade de sabores e texturas enche os olhos e aguça o paladar. Estamos falando dos biscoitos caseiros, uma tradição conquistense presente em todos os lares, na hora de café da manhã, da tarde ou da noite. Essa tradição foi reconhecida pela Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), por meio do projeto de lei do deputado estadual Tiago Correia (PSDB), que concedeu a Vitória da Conquista o título de Capital Estadual do Biscoito.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira, o título coloca Vitória da Conquista em seu devido lugar na produção de biscoitos caseiros no Estado: "A Capital do Biscoito na Bahia assume, enfim, o seu devido lugar. Esta é uma atividade que, além de movimentar o nosso comércio específico das iguarias, gera emprego e renda para a economia da região. Afinal, na terra do café, não pode faltar um bom biscoito, não é mesmo?".

#### Tradição familiar

De geração em geração, a tradição familiar se tornou um grande negócio em Vitória da Conquista, sendo responsável por fomentar a economia local. Atualmente, existem no município mais de 40 fábricas artesanais de biscoitos.

Estimativas do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) apontam que Vitória da Conquista produz cerca de 4 mil toneladas de biscoitos por ano, gerando emprego e renda para centenas de famílias. Somente na Ceasa, são 220 boxes exclusivos para a venda de biscoitos.

Essa tradição está presente na história de Zilmar Brito Lima, que aprendeu ainda criança, com a sua avó materna, os segredos da biscoiteria. Hoje, seus produtos são comercializados em Vitória da Conquista, Salvador e em outros estados. "Nossa família é do Pradoso. Quando eu era criança acompanhava minha avó e meu avô. Na segunda-feira, meu avô preparava a farinha. Na terça, minha avó fazia os biscoitos doces. Na quarta e na quinta, os avoadores. Na sexta, os chimangos. E, no sábado, ela vinha para o Mercadão da Praça da Bandeira vender a produção", contou Zilmar, que complementou: "Então, quando comecei a fazer biscoito para vender, há 37 anos, eu trouxe toda essa história familiar e a mantenho viva com produção caseira, sem a utilização de aditivo químico". A empresária, atualmente, possui uma loja na Travessa 2 de Julho e uma fábrica que emprega mais de 30 pessoas.



Zilmar Brito Lima

O empresário Vítor Fernandes, que também atua no ramo do biscoito caseiro, acredita que o título é um reconhecimento da cultura conquistense, presente no cotidiano da cidade e que se tornou uma atração turística. "A produção de biscoito se consolidou como atração turística gastronômica em nossa cidade. A gente já tinha esse título de geração em geração. O título é uma das formas de captar o turista que vem visitar nossa cidade e acaba levando os nossos biscoitos caseiros para suas cidades".

Além das biscoiteiras espalhadas por toda cidade, um dos maiores pontos de vendas destes quitutes, a Ceasa, é visitada diariamente por turistas e conquistenses que gostam de tomar café com biscoito. Segundo Zinha do Biscoito (Alzira Ribeiro), que há 37 anos vende biscoitos na Ceasa, o movimento das vendas é bom de janeiro a dezembro, mas a melhor época é o final do ano, quando as famílias recebem visitas de familiares vindos de outros municípios.

"Aqui, a gente já perdeu a conta da quantidade que vendemos por semana. A época mais forte é o final do ano, porque é quando as visitas chegam de outras cidades. Nessa época, a gente recebe muito turista. No São João, também vendemos bem, mas é só na semana da festa. Já no final do ano, temos o mês de dezembro inteiro de boas vendas, explicou Zinha.



De passagem por Vitória da Conquista, Agnaldo Novaes, morador do Rio de Janeiro, tem a Ceasa como parada obrigatória para a compra de biscoitos. "Eu não posso voltar

para o Rio sem o biscoito de Conquista. Todo ano, eu venho em Conquista, e a parada obrigatória é a Ceasa, para comprar os biscoitos para levar para o meus familiares".







**Agnaldo Novaes** 





Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias Tel.: (77) 3424-6429